

TEXTO RESUMO DA PROPOSTA

A proposta para o projeto do Memorial Erbo Stenzel tem como objetivo celebrar e preservar a memória da história de um dos maiores escultores paranaenses. Stenzel deixou importantes marcos, incluindo estátuas monumentais, baixos-relevos em edifícios e esculturas. Ele foi professor, xilógrafo, entre outros feitos, como ser um exímio jogador de xadrez.

Assim, o Memorial Erbo Stenzel é um tributo a quem imortalizou a vida das pessoas em suas obras, como na escultura “Água pro Morro” e o mural em baixo-relevo que narra a história do Estado do Paraná. Por esta razão, o ponto inicial do memorial foi inspirado pelas ferramentas que moldaram suas obras e pela sua outra paixão, o xadrez.

O Memorial Erbo Stenzel transcende a homenagem póstuma, transformando-se em um espaço de memória e inspiração. Por meio de sua arquitetura simbólica e informativa, o Memorial perpetua o legado de Stenzel, inspirando novas gerações de artistas e amantes da arte. Mais do que um tributo a um indivíduo, o Memorial Erbo Stenzel se consagra como um patrimônio cultural de inestimável valor para a cidade de Curitiba e para todos.

Pré-existências. O projeto foi cuidadosamente concebido levando em conta todo o contexto circundante, garantindo uma integração discreta e harmoniosa com a paisagem natural já presente. A vegetação arbórea foi preservada em sua totalidade, e os caminhos e o monumento foram ajustados aos elementos já existentes, seguindo contornos sinuosos que se harmonizam com o ambiente.

Natureza. Ao redor do monumento, encontramos uma abundante vegetação que emoldura o espaço, criando um ambiente propício para a contemplação e reflexão. A vegetação existente será preservada e realçada, enquanto a pavimentação será mantida mínima para promover e intensificar o contato com a natureza, além de garantir a permeabilidade do solo. A proposta visa também comunicar, de maneira contemporânea, os conceitos de sustentabilidade por meio do paisagismo, evitando a criação de um memorial com ambiência árida.

Materiais. Os materiais selecionados, como o concreto permeável na pavimentação e o aço corten do monumento e no totem de acesso, foram escolhidos não apenas por seu significado simbólico, mas também por sua disponibilidade regional, durabilidade e facilidade de manutenção. Além disso, esses materiais foram selecionados visando promover a exequibilidade e viabilidade técnico-construtiva dentro das possibilidades orçamentárias.

Acessibilidade. A acessibilidade é assegurada por meio da pavimentação que facilita o trânsito de pedestres e cadeirantes, além da presença de piso tátil e rampas. Também está prevista a inclusão de inscrições em Braille tanto no monumento quanto nas placas de identificação.